

Secretaria Municipal de Saúde - VERA CRUZ**CNPJ: 98.661.366/0001-06****Rua Julio Wild, 128****Telefone: 37181327 - E-mail: saude1@veracruz.rs.gov.br****96880-000 - VERA CRUZ - RS****RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017****1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO****1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: LISEANA PALMA FLORES Data da Posse: 12/12/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: LISEANA PALMA FLORES Data da Posse: 12/12/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim

Nome: ELIANA MARIA GIEHL Data da Posse: 02/01/17

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 1135

CNPJ 12.086.083/0001-62 - Fundo de Saúde

Data 16/09/1993

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS LISEANA PALMA FLORES

Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 1141

Nome do Presidente do CMS ERICH SCHNEIDER DE OLIVEIRA

Data 11/10/1993

Segmento usuário

Data da última eleição do Conselho 12/04/2017

Telefone 37182042

E-mail conselhomunicipal@veracruz.rs.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 45 Em 13/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS**Documento**

PMS 2018 a 2021 versão final.pdf

img052.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 33 Em 13/10/2016

ARQUIVOS ANEXOS**Documento**

programacao 2017.pdf

Documento

Resolução 33 2016 LOA 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 32 Em 13/09/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Programação Anual - 2018.odt

img051.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Região 28 - Vinte e Oito

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Vera Cruz está localizada na região do Vale do Rio Pardo na região central do Rio Grande do Sul, distante 166 Km da capital Porto Alegre. Faz divisa com os municípios de Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Candelária e Vale do Sol. Faz parte da 28ª região de saúde e pertence a 13ª CRS. Vera Cruz foi emancipada no dia 07 de junho de 1959, e hoje tem como autoridade máxima o Prefeito Municipal Guido Hoff.

A Cidade muito acolhedora possui vários pontos turísticos como: Caixa D'Água; Túnel verde; Praça José Bonifácio, Parque de Eventos, Casa de Cultura, Biblioteca Municipal, Cantinho Colonial e o Camping Tobacco Country. O município realiza vários eventos no ano, sendo o mais tradicional a Gincana Municipal que mobiliza milhares de pessoas da comunidade e arredores. A Feira da Produção também compõe o calendário de eventos e da programação oficial do município.

Vera Cruz hoje possui mais de 28 mil habitantes e a cidade vem se expandindo cada vez mais com a criação de novos loteamentos, sendo que a divisão entre área urbana e rural fica na porcentagem de 40% da população vivendo no interior. O interior do município é bastante extenso e suas principais localidades são: Henrique D'Ávila; Ferraz; Andréas e Vila Progresso. A extensão territorial do município é de 309,821 quilômetros quadrados.

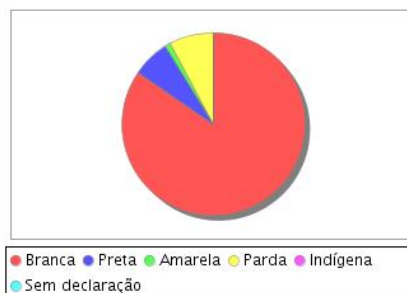
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

26.024

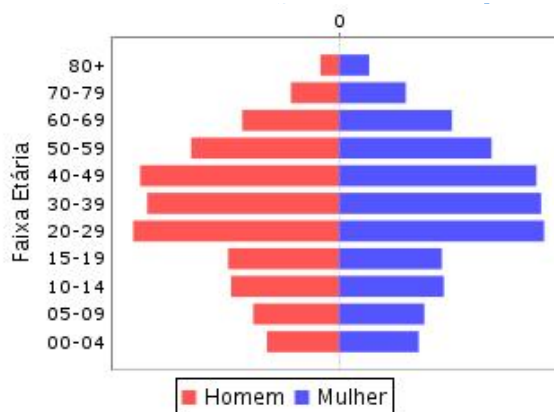
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	24.389	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	20.286	85,79%
Preta	1.576	6,06%
Amarela	226	0,87%
Parda	1.875	7,20%
Indígena	20	0,08%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	671	739	1.410
05-09	798	792	1.590
10-14	1.005	973	1.978
15-19	1.032	955	1.987
20-29	1.914	1.905	3.819
30-39	1.784	1.877	3.661
40-49	1.849	1.834	3.683
50-59	1.375	1.417	2.792
60-69	900	1.049	1.949
70-79	448	620	1.068
80+	173	279	452
Total	11.949	12.440	24.389



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

1) Em relação a raça percebemos uma imensa maioria declarada como sendo da raça branca, que ao aliarmos a principal ocupação laboral do município (agricultura) nos demonstra a necessidade de trabalharmos na prevenção do câncer de pele em nosso município.

2) Em relação a faixa etária já é possível perceber o início da inversão da pirâmide populacional, sendo necessário o estudo de políticas públicas voltadas para a população idosa. Como no momento a maior parcela da população encontra-se numa faixa etária economicamente ativa (20 a 49 anos) devemos voltar nossa atenção as ações de prevenção e proteção à Saúde do Trabalhador.

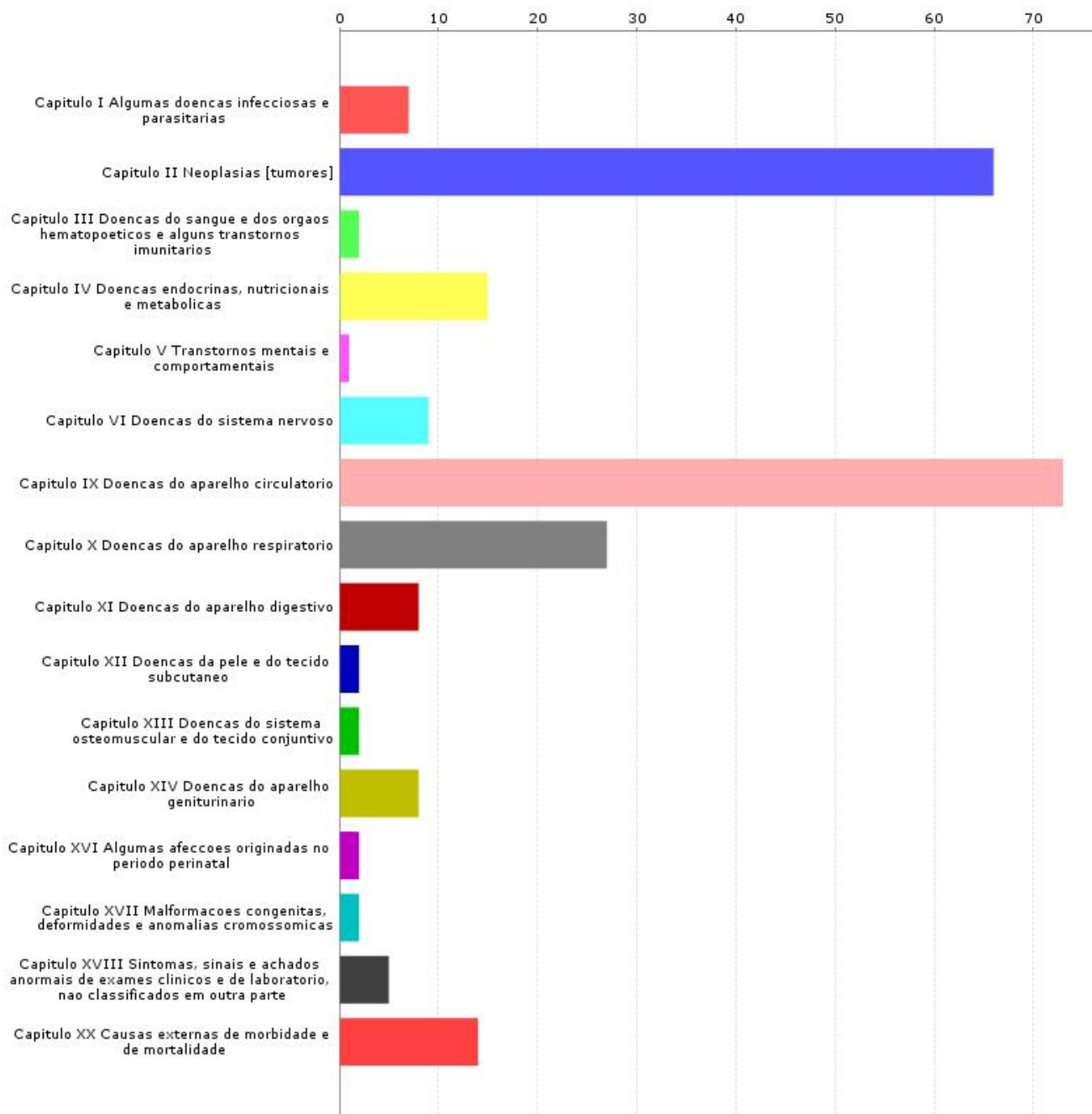
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 16/03/2018 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	2	1	0	2	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	0	0	0	2	2	3	10	23	12
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	0	3	5	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	0	2	4	16	15
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	1	0	0	0	0	3	2	12
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	2

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	4	4	1	1	2
Total	4	1	0	1	1	3	12	13	23	53	53

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	7
Capítulo II Neoplasias [tumores]	13	0	66
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	0	15
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	7	0	9
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	35	0	73
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	9	0	27
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	2	0	8
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	0	8
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	2
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	5
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	0	14
Total	79	0	243



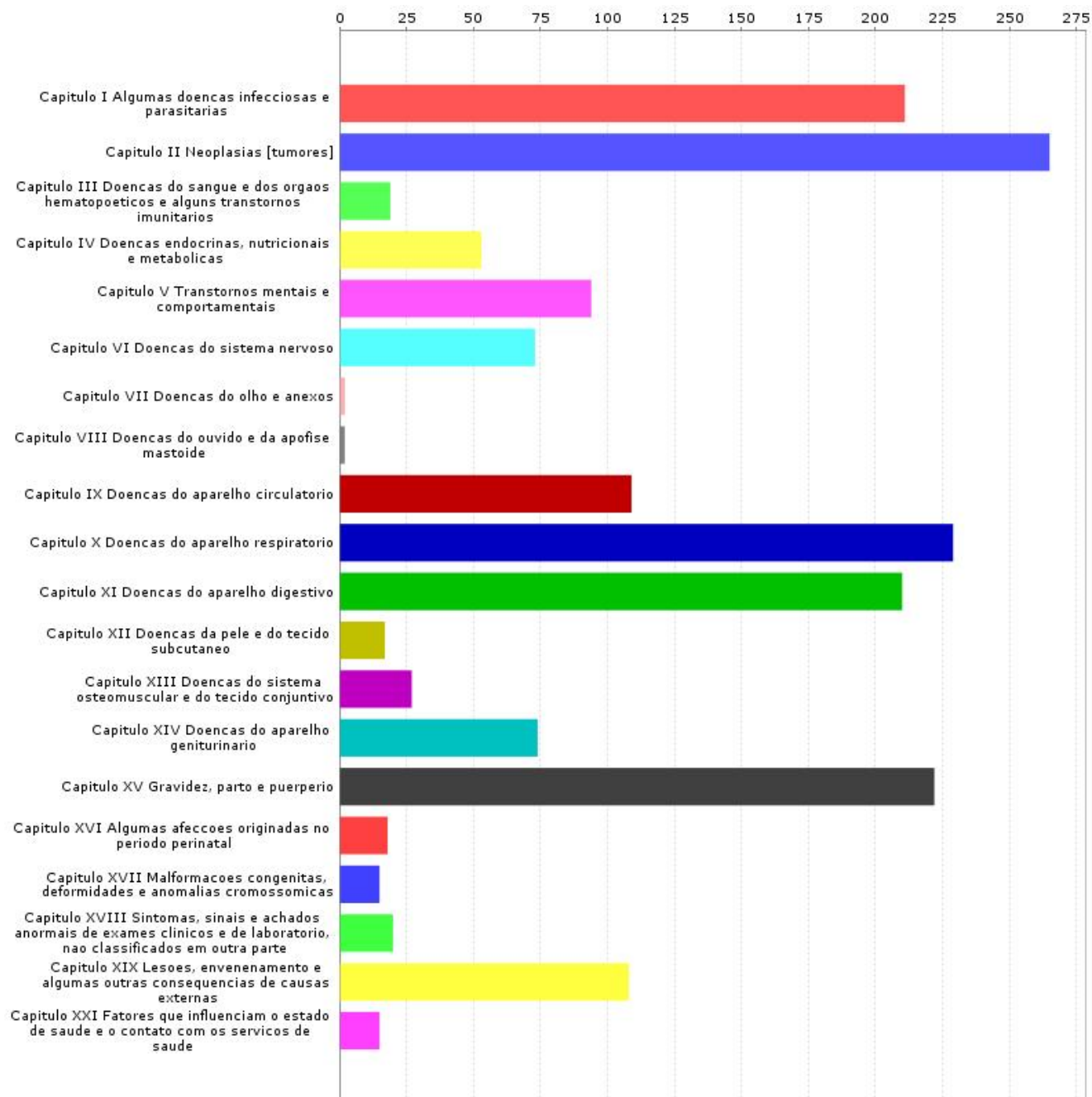
Análise e considerações sobre Mortalidade

Seguindo a tendência nacional a maior causa de óbito em nosso município são as doenças do aparelho circulatório, seguido das neoplasias. Isto reforça a necessidade de focarmos as ações de saúde nas DANTS (Doenças e Agravos não Transmissíveis), que são um grande desafio para a saúde pública devido a forte correlação com mudanças nos hábitos alimentares e de vida da população. Reforçando a importância de priorizar a prevenção das DANTS aparece em quarto lugar as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.

Em terceiro lugar nas causas de óbito estão as doenças do aparelho respiratório, sendo que estas estão concentradas na população idosa (80 anos ou mais), reforçando a necessidade de altas coberturas vacinais durante a Campanha da Influenza, bem como a busca ativa dos não vacinados.

Importante perceber que em quinto lugar estão os óbitos decorrentes de causas externas (acidente e violência), e que estes se concentram na faixa etária entre os 30 e os 49 anos, ou seja, na população economicamente ativa.

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	7	5	4	12	12	13	21	23	26	37	40	211
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	0	0	11	18	21	28	43	72	56	15	265
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	4	0	1	0	3	2	1	1	0	2	4	19
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	1	0	0	2	1	2	1	8	9	9	17	53
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	3	23	32	14	15	5	1	0	94
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	1	1	0	1	3	9	13	19	18	8	73
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	1	1	1	4	7	11	18	26	23	16	109
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	8	11	4	1	2	6	12	9	27	53	51	45	229
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	3	10	2	7	13	33	35	35	32	30	6	210
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	0	0	3	1	3	2	3	2	0	2	17
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	2	2	4	1	4	6	8	0	27
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	2	0	1	3	8	9	11	7	16	7	10	74
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	42	119	52	7	0	0	0	0	222
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	17	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	18
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	4	2	1	0	3	0	0	0	0	0	0	15
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	1	0	0	1	2	2	4	3	6	1	20
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	4	5	4	4	4	14	14	16	16	9	13	5	108
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	0	0	1	0	5	3	0	3	1	1	0	15
Total	55	39	29	21	92	235	212	169	220	279	263	169	1.783



Análise e considerações sobre Mortalidade

Em relação as causas de internação hospitalar observamos uma modificação em relação ao ano anterior, em 2018 a maioria da internações foi em decorrência das doenças do aparelho respiratório, porém em 2017 foram as neoplasias (tumores) podendo indicar um aumento da incidência desta doenças em nossa população.

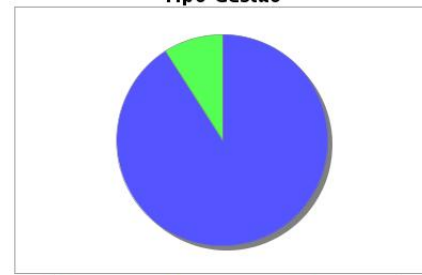
Em segundo lugar estão as doenças do aparelho respiratório, o que se justifica pelas alterações climáticas em nossa região. Percebe-se que mais de 50 % dos casos são em idosos, o que reforça a necessidade de altas coberturas vacinais durante a Campanha da Influenza, bem como a busca ativa dos não vacinados.

As doenças do aparelho digestivo que em 2018 estavam em segundo lugar, em 2017 ocuparam a quinta posição.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	6	6	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	3	3	0	0
POLICLINICA	2	2	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	2	0	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
Total	22	20	0	2

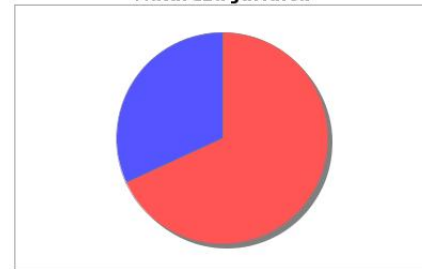
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	30	30	0	0
PRIVADA	14	10	0	4
Total	44	40	0	4

Natureza Jurídica



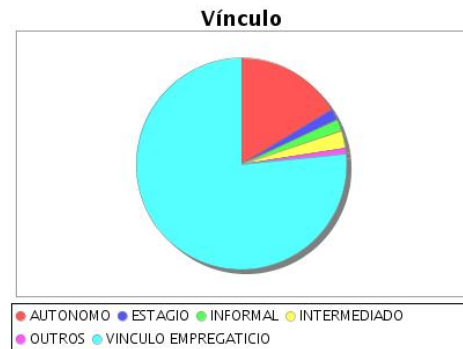
Justificativa da Dupla Gestão

O Gráfico demonstra toda a rede de serviços disponível do SUS no município de Vera Cruz. Incluímos 8 UBSs sendo 3 no interior e o Posto Central, Espaço Mamãe Criança e Posto Odontológico. Temos 3 Equipes de Saúde da Família representando 37% do município com a cobertura de Saúde da Família. Possuímos uma farmácia municipal, 1 Equipe de SAMU, 1 CAPS e 1 CAPS Infantil. Acrescidos da rede municipal temos dois prestadores de fisioterapia e um prestador de laboratório de análises clínicas com gestão municipal. Um Hospital Filantrópico geral.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A dupla gestão refere-se ao Hospital Vera Cruz, devido ao Contrato mantido com o município e também com o Estado. O laboratório de análises clínicas também possui contrato com o município e o Hospital local.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	34
PESSOA JURIDICA	3
TOTAL	37
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	4
TOTAL	4
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	3
TOTAL	4
VOLUNTARIADO	1
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	1
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	1
COOPERADO	4
TOTAL	6
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	1
PROPRIETARIO	1
TOTAL	2
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	4
CELETISTA	56
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	4
ESTATUTARIO	109
TOTAL	173



Análise e Considerações Profissionais SUS

No total da Secretaria Municipal de Saúde temos 158 servidores, este cenário acima baseia-se no CNES, sendo que além dos profissionais técnicos temos motoristas, recepcionistas, serventes e profissionais administrativos, além de CIEEs. Estamos reorganizando toda a base de dados para a inclusão devida de todos os funcionários. A grande maioria dos servidores possui vínculo de estatutário, sendo apenas alguns profissionais que não se teve banco de concursados que possuem vínculo temporário. O município já está organizando outro concurso público visando as novas vagas oriundas de seus projetos e também para reposição de servidores.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	66,00	52,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	106,39	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,70	0,57	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,38	0,29	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	30,00	25,48	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	14,00	16,35	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,00	7,60	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	0,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	75,29	76,32	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,50	96,52	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	75,00	74,46	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	91,93	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	25,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	95,00	100,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

Atenção Básica

Aquisição de Equipamentos para Unidades de Saúde da Família. R\$18.651,60

Manutenção da Estratégia de Agentes Comunitário de Saúde. R\$ 663.947,32

Manutenção dos Serviços de Assistência Médica, odontológica e psicológica em Unidades de Saúde. R\$ 6.159.598,17

Manutenção de veículos de atendimento a saúde. R\$ 352.694,08

Aquisição de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde. R\$ 74.848,55

Construção ampliação e reformas de Unidades Básicas de Saúde. R\$ 81,53

Atendimento ambulatorial, emergencial e hospitalar.

manutenção do plantão médico. R\$ 1.738.000,00

Manutenção do Programa Primeira Infância Melhor. R\$ 74.081,67

Manutenção de Unidades de Saúde da Família. R\$ 1.365.285,91

Assistência Farmacêutica

Manutenção do programa de assistência farmacêutica básica. R\$ 737.435,14

Manutenção do Programa de Assistência Farmacêutica não básica. R\$ 51.548,65

Vigilância em Saúde (Sanitária, Epidemiológica, do trabalhador e ambiental)

Aquisição de equipamentos para programas de Vigilância Sanitária. R\$ 260,00

Manutenção dos programas de Vigilância Sanitária. R\$ 111.942,82

Aquisição de equipamentos para Programas da Vigilância Epidemiológica. R\$ 33.748,70

Aquisição de veículos para atendimento aos Programas de Vigilância em Saúde. R\$ 74.000,00

Manutenção de Programas de Epidemiologia e Controle de Doenças. R\$ 71.797,61

Gestão em Saúde

Aquisição de equipamentos para a Secretaria Municipal de Saúde. R\$ 308,00

Manutenção dos serviços administrativos e de bens. R\$ 127.025,16

Manutenção do Conselho Municipal de Saúde. R\$ 1.827,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Construção do centro cirúrgico em Unidade Hospitalar. R\$ 364.820,21

Manutenção dos serviços de saúde através dos consórcios Intermunicipais. R\$ 381.558,80

Manutenção dos serviços de saúde de média complexidade. R\$ 927.056,73

Manutenção do Centro de Atendimento Municipal Especializado. R\$ 340.838,96

Manutenção do Centro de Atendimento Psicossocial. R\$ 579.219,57

Manutenção do Plantão médico. R\$ 1.738.000,00

Manutenção do Programa SAMU Salvar. R\$358.135,03

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 12.747.702,25

Valor R\$ 14.608.711,21

Análise e Considerações

A programação foi suplementada em alguns aspectos e também devido ao atraso dos repasses estaduais vinculados aos programas de saúde. A suplementação foi exigida por projetos e propostas que surgiram ao longo do ano e que reverteram benefícios a rede de saúde municipal.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2018 15:56:42

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	1.878.850,04	364.282,92	0,00	45.290,78	578.143,56	2.866.567,30	3.872.390,97	3.128.083,68	3.020.683,37	2.922.972,04	3.165.753,96	40.209,82	844.453,67	747.839,11
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	815.258,70	71.624,63	0,00	11.124,43	749.516,74	1.647.524,50	2.029.961,86	1.839.227,84	1.805.596,36	1.801.351,95	1.947.656,04	1.965,00	216.277,58	60.485,13
Vigilância em Saúde	106.946,50	0,00	0,00	8.515,11	120.860,17	236.321,78	343.198,67	291.749,13	217.608,91	215.344,30	232.124,34	480,07	143.824,71	164.322,12
Assistência Farmacêutica	130.353,40	105.232,00	0,00	1.610,64	334.099,83	571.295,87	631.753,25	544.894,97	531.872,18	531.872,18	694.850,00	47.500,97	44.586,03	36.508,75
Gestão do SUS	0,00	9.731,69	0,00	3.449,44	8.633.758,08	8.646.939,21	9.075.731,97	8.804.674,06	8.740.899,65	8.676.741,09	8.036.170,81	76.901,37	543.379,08	436.675,83
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	6.000,00	0,00	0,00	1.118,10	0,00	7.118,10	7.000,00	81,53	81,53	81,53	0,00	0,00	19.257,68	26.294,25
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	157.500,00	71.624,63	0,00	0,00	111.985,38	341.110,01	438.592,45	358.135,03	358.135,03	358.135,03	376.385,08	0,00	27.373,16	10.348,14
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	339.660,00	0,00	0,00	11.124,43	54.176,04	404.960,47	575.021,84	554.036,08	550.469,39	548.020,78	518.100,00	93,00	162.232,93	19.079,62
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	1.134.113,96	0,00	0,00	27.585,28	0,00	1.161.699,24	1.388.593,36	1.153.684,05	1.049.947,44	992.812,78	674.613,96	40.209,82	288.645,65	417.322,29
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	691.936,08	105.420,00	0,00	0,00	556.681,04	1.406.837,12	1.664.087,72	1.448.340,56	1.448.340,56	1.445.075,79	2.026.940,00	0,00	166.171,23	127.932,56
Saúde da Família	232.918,08	0,00	0,00	0,00	470.000,83	702.918,91	765.832,18	712.862,57	712.862,57	712.862,57	1.025.660,00	0,00	26.493,92	16.550,26
Agentes Comunitários de Saúde	387.348,00	30.420,00	0,00	0,00	86.680,21	504.448,21	606.184,66	553.986,47	553.986,47	552.511,80	681.000,00	0,00	70.618,86	22.555,27
Saúde Bucal	71.670,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	146.670,00	242.270,88	147.549,63	147.549,63	147.549,63	80.280,00	0,00	26.780,85	25.901,22
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	52.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.800,00	49.800,00	33.941,89	33.941,89	32.151,79	240.000,00	0,00	42.277,60	62.925,81
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	258.862,92	0,00	17.705,50	21.462,52	298.030,94	819.709,89	526.059,07	522.395,37	485.083,47	464.200,00	0,00	389.636,79	202.584,26
Vigilância Sanitária	15.361,14	0,00	0,00	0,00	104.986,28	120.347,42	123.320,00	112.202,82	112.202,82	111.942,82	123.400,00	165,03	19.999,23	28.238,80
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	130.353,40	105.232,00	0,00	1.610,64	334.099,83	571.295,87	631.753,25	544.894,97	531.872,18	531.872,18	694.850,00	47.500,97	44.586,03	36.508,75
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	815.258,70	71.624,63	0,00	11.124,43	749.516,74	1.647.524,50	2.029.961,86	1.839.227,84	1.805.596,36	1.801.351,95	1.947.656,04	1.965,00	216.277,58	60.485,13
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	63.193,36	0,00	0,00	8.515,11	15.873,89	87.582,36	174.135,05	133.802,69	59.662,47	57.657,86	108.724,34	315,04	94.827,40	124.436,86
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	3.085,27	0,00	3.085,27	33.099,00	18.004,77	18.004,77	15.806,10	2.000,00	260,00	54.951,87	41.971,04
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	28.392,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.392,00	45.743,62	45.743,62	45.743,62	45.743,62	0,00	0,00	28.998,08	11.646,46

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

A utilização dos recursos no ano de 2017 foi seguindo os blocos de financiamento do governo federal e estadual conforme preve cada recurso. A atenção Básica municipal que é a grande missão do município é a que consome maior parcela de gasto mensal, sendo dessa parte a folha de pagamento a principal despesa. O objetivo é limitar o gasto com média complexidade para o próximo ano, principalmente através da implantação da regulação em saúde com previsão de médico e enfermeiro no setor. Com a mudança nos blocos de financiamento teremos mais controle na aplicação dos recursos e poderemos destinar um maior incremento na área de maior necessidade. A forma como vinha sendo repassado os recurso engessava a administração pública e impunha várias regras para sua utilização. Acreditamos ser benéfica a nova postura adotada porém teremos de ter um controle muito mais intenso principalmente para que a folha de pagamento não absorva a totalidade dos recursos.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
09/03/2018 00:
00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	8,71%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	54,33%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	6,90%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	81,19%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	11,51%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	41,66%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$566,58
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,36%

Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,47%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	28,21%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,87%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	24,69%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	27,97%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

O panorama da aplicação financeira foi acompanhado ao longo do ano através dos relatórios quadrimestrais e seguiu a tendência ao ultrapassar 25% da aplicação do orçamento em saúde. Foi um ano de dificuldades em relação aos repasses estaduais que acabaram por onerar ainda mais o município devido ao atraso. Em relação a repasse federal o município agregou o ESF que vinha mantendo sozinho a partir da homologação ocorrida em julho de 2017. Neste ano de dificuldades a maior preocupação foi manter a qualidade nos serviços e todos os recursos humanos, ficando um pouco freada a ampliação da rede física e de serviços do município. Para melhor análises e controles deste panorama financeiro acreditamos que o setor de contabilidade e finanças deva estar junto ao Secretário Municipal de Saúde para melhor controle e utilização dos recursos da Saúde.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	6.764.281,90	6.850.078,90	7.887.032,51	115,13
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.260.193,89	2.267.404,23	2.136.306,96	94,21
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	665.888,86	709.232,73	1.184.700,23	167,03
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.734.700,34	1.742.700,34	1.814.220,11	104,10
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.439.245,35	1.463.254,55	1.611.771,76	110,14
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	32.027,44	33.978,24	56.613,16	166,61
Dívida Ativa dos Impostos	416.983,47	418.266,26	745.440,93	178,22
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	215.242,55	215.242,55	337.979,36	157,02
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.102.780,03	30.106.638,04	29.847.438,69	99,14
Cota-Parte FPM	16.063.799,59	16.063.799,59	16.144.319,25	100,50
Cota-Parte ITR	3.501,03	5.970,50	20.389,38	341,50
Cota-Parte IPVA	2.508.428,47	2.508.428,47	2.130.871,57	84,94
Cota-Parte ICMS	11.306.693,70	11.306.693,70	11.311.418,03	100,04
Cota-Parte IPI-Exportação	143.856,00	145.244,54	170.400,90	117,32
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	76.501,24	76.501,24	70.039,56	91,55
Desoneração ICMS (LC 87/96)	76.501,24	76.501,24	70.039,56	91,55
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	36.867.061,93	36.956.716,94	37.734.471,20	102,11

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.553.908,90	3.988.733,62	3.559.388,38	89,24
Provenientes da União	2.578.665,46	2.973.226,63	2.937.408,64	98,79
Provenientes dos Estados	867.043,44	907.306,99	550.871,24	60,71
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	108.200,00	108.200,00	71.108,50	65,71
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.553.908,90	3.988.733,62	3.559.388,38	89,23

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	12.618.802,25	15.140.399,03	13.824.023,41	217.969,21	92,75
Pessoal e Encargos Sociais	6.548.699,08	7.925.927,08	7.344.802,51	0,00	92,67
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	6.070.103,17	7.214.471,95	6.479.220,90	217.969,21	92,83

DESPESAS DE CAPITAL	128.900,00	819.637,69	492.718,59	74.000,00	69,14
Investimentos	128.900,00	819.637,69	492.718,59	74.000,00	69,14
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	12.747.702,25	15.960.036,72		14.608.711,21	91,53

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		3.857.043,32	198.081,14	27,76
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		3.857.043,32	198.081,14	27,76
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.055.124,46	27,76
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /			27,96		
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]			4.893.416,07		

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	93.888,07	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	84.861,69	13.801,93	69.779,17	1.280,59	0,00
Inscritos em 2015	94.324,27	1.233,54	92.430,73	660,00	0,00
Inscritos em 2014	97.724,41	884,17	96.840,24	0,00	0,00
Inscritos em 2013	99.433,70	3.672,61	94.297,06	1.464,03	0,00
Inscritos em 2012	162.056,57	644,90	161.220,68	190,99	0,00
Total	632.288,71	20.237,15	514.567,88	3.595,61	0,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	93.888,07	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	84.861,69	13.801,93	69.779,17	1.280,59	0,00
Inscritos em 2015	94.324,27	1.233,54	92.430,73	660,00	0,00
Inscritos em 2014	97.724,41	884,17	96.840,24	0,00	0,00
Inscritos em 2013	99.433,70	3.672,61	94.297,06	1.464,03	0,00
Inscritos em 2012	162.056,57	644,90	161.220,68	190,99	0,00
Total	632.288,71	20.237,15	514.567,88	3.595,61	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	10.360.112,91	12.521.011,33	11.390.755,30	152.003,70	79,01
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.962.830,96	2.910.293,56	2.527.922,48	65.571,79	17,75
Suporte Profilático e Terapêutico	50.000,00	52.000,00	51.295,15	253,50	0,35
Vigilância Sanitária	130.970,00	127.670,00	112.202,82	0,00	0,77
Vigilância Epidemiológica	100.988,38	219.878,67	105.406,09	74.140,22	1,23
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	142.800,00	129.183,16	129.160,16	0,00	0,88
TOTAL	12.747.702,25	15.960.036,72		14.608.711,21	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Esses valores demonstram os impostos e receitas que acabam por calcular o valor de orçamento para a saúde, sendo que historicamente o percentual vem crescendo a nível de município. O município cumpre a risca suas tarefas de pagamento a fornecedores com o objetivo primário de manter o funcionamento de sua rede de saúde e também de proporcionar qualidade aos usuários. A gestão da saúde que passou pela SMS no ano de 2017 se preocupou muito com o acesso dos usuários implantando o agendamento de consultas médicas e realizando mutirão de exames que vinham se acumulando a vários anos. Do orçamento em saúde previsto para mais de 14 milhões, podemos considerar que apenas 3 milhões vem das outras esferas de governo ficando o município com a fatia mais onerosa. A implantação de novos serviços fica comprometida devido ao limite orçamentário imposto pela folha de pagamento que já ultrapassa 50% do orçamento total da prefeitura.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

VERA CRUZ

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Atenção Básica

Atenção Básica: Evoluimos no ano de 2017 na Marcação de consultas, substituindo filas pela central de marcações e após ampliando para todos os serviços. Encaminhamos projetos de novo ESF e equipe de NASF, a qual recebemos homologação do Estado e fomos contemplados no dia 27/12 com a equipe de NASF, hoje montada com Farmacêutico, Assistente Social e Educador Físico.

Conseguimos zerar as filas para exames médicos como ecografias, tomografias e Ressonâncias Magnéticas. Reestruturamos a Redução de Danos e Oficinas Terapêuticas dentro da Atenção Básica.

Vigilância Sanitária:

Em 2017 no Serviço de Vigilância Sanitária teve troca de servidor Fiscal Sanitário, permanecendo com um Fiscal Sanitário concursado nível médio de dedicação exclusiva a esse setor, um Médico Veterinário fiscal sanitário que atua também no serviço de Vigilância Ambiental em Saúde, uma Enfermeira com portaria de fiscal sanitária que atua também na Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde do Trabalhador, e um estagiário do curso de Administração. Foram abertos 12 Processos Administrativos Sanitários e feitas 28 Notificações de irregularidades do setor regulado, e foram expedidos 97 Alvarás Sanitários após vistorias para licenciamento. Foi trocado um veículo por outro novo e mais equipado. Foram solicitadas capacitações dos fiscais sanitários para a 13ª Coordenadoria Regional de Saúde nas diversas áreas de atuação, para a qualificação do serviço e aprimoramento das ações de vigilância sanitária.

SAMU

O Suporte Básico de Vida do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU do município realizou no ano de 2017 um total de 559 atendimentos em resposta às solicitações de socorro via contato telefônico SAMU 192.

Destes atendimentos, 55% foram de natureza clínica sendo que 14% de origem neurológica, e 45% dos atendimentos de natureza traumática, 20% correspondeu ao total de colisões de automóveis e motocicletas.

A demanda é frequentemente maior na região urbana (57%), tendo o período das 08h às 12h e das 16h às 20h o de maior pico de atendimentos e os dias de sexta, sábado e domingo de maior incidência dos chamados (40%).

O público masculino correspondeu a 55% dos atendimentos, sendo que a faixa etária de predominância ficou de 31 a 40 anos (13%) e maiores de 71 anos (31%).

Realizamos capacitações internas com o intuito de melhorar as habilidades profissionais.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E NÚCLEO DE IMUNIZAÇÕES:

Durante o ano de 2017 o setor de Epidemiologia se manteve vigilante, mantendo o Sistema de Notificação de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN) atualizado e atingindo o valor de 95% que foi pactuado para o indicador de "Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após notificação". Também foram realizados levantamentos dos dados epidemiológicos do município e repassados as equipes de saúde.

Em relação as imunizações ocorreu a reabertura da Sala de Vacinas da UBS Linha Henrique d'Ávila e foram capacitadas duas novas vacinadoras. O município realizou, durante o ano de 2017, as três Campanhas de Vacinação indicadas pelo Programa Nacional de Imunizações: a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, a Campanha Nacional de Multivacinação e a Semana de Vacinação do Adolescente. Porém, apesar dos esforços, algumas metas vacinais não foram atingidas, demonstrando a necessidade de uma avaliação mais aprofundada dos motivos e a definição de estratégias para o próximo ano.

Assistência Farmacêutica

No ano de 2017, a Assistência Farmacêutica Municipal realizou diversas ações dentro do seu campo de atribuições.

Priorizou-se o atendimento qualificado aos pacientes da Rede Municipal de Saúde, através da dispensação adequada dos medicamentos do Componente Básico, bem como, o atendimento das solicitações administrativas e judiciais de medicamentos em nível de Componente Especializado.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Estamos construindo a nova programação anual de saúde baseada no Plano Municipal de Saúde. Montamos uma comissão representada por todos os principais setores da Secretaria Municipal de Saúde: Administração, regulação, Saúde mental, Atenção Básica, urgência e emergência, Vigilância em saúde e Assistência farmacêutica. O principal objetivo é trazer as coordenações para a gestão do recurso, aplicando da melhor forma possível e visando sempre a melhora no sistema de saúde local.

Um redirecionamento do Plano Municipal de Saúde que será revisado em Outubro do corrente ano será um incremento nos objetivos relacionados as Práticas Integrativas e Complementares e também sobre a Regulação, Controle e Auditoria.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMS 2018 a 2021 versão final.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
img052.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Programação Anual - 2018.odt	Programação Anual de Saúde do período 2014
img051.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

Documento	Tipo de Documento
programacao 2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução 33 2016 LOA 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	31/05/2017	26/09/2017	21/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	31/05/2017	26/09/2017	21/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/03/2018 13:11:27
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/03/2018 13:11:27
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

VERA CRUZ - RS, ____ de _____ de ____.